

Ação do PIBID: percepção dos discentes sobre as aulas práticas no ensino de ciências em uma escola estadual de Santana do Ipanema

Givaldo Amoroso Da Silva(1);Claudimary Bispo Dos Santos(2); Fábio Soares Campo(3)

(1)Estudante; Universidade Estadual de Alagoas; givaldoamor26@hotmail.com;(2)Mestra; universidade federal de Sergipe; claudimarybs@bol.com.br. (3)Professor; Universidade Estadual de Alagoas; fabiosoacam@yahoo.com.br.

Resumo

As aulas práticas contribuem para o interesse dos alunos promovendo uma melhor aprendizagem no ensino de Ciências. Assim, este estudo tem como objetivo descrever a percepção dos alunos do oitavo ano de Ciências sobre as aulas práticas no ensino de Ciências na construção do conhecimento científico. A pesquisa foi de abordagem qualitativa, onde os dados foram coletados através da aplicação de um questionário aplicado pelos pibidianos de ciências biológicas com perguntas abertas e fechadas para alunos de Ciências em uma Escola Pública Estadual de Santana do Ipanema/AL. Os resultados obtidos com esta pesquisa foram muito significativos, pois demonstraram a importância da utilização das aulas práticas durante as aulas de Ciências ministradas pelos graduandos de licenciatura em Ciências Biológica, bolsistas do PIBID da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL. Podem ser observadas três diferentes concepções sobre o papel das aulas práticas: para a compreensão do contexto, como sinônimo de observação e para comprovação de teorias. Percebe-se que apesar do professor também valorizar as atividades práticas é necessário haver uma formação continuada para que a utilização das mesmas funcione como uma ferramenta na construção do conhecimento científico e prático dos alunos daquela instituição de ensino.

Palavras-chave: Aulas práticas, Ensino de Ciências, conhecimento.

Abstract

The practical classes contribute to students' interest by promoting better learning in science teaching. This study aims to describe the students' perception of the eighth year of Sciences on practical lessons in the teaching of science in the construction of scientific knowledge. The research was qualitative approach, where data was collected by applying a questionnaire with open and closed questions for students of Sciences in a State Public School of Santana do Ipanema / AL. The results of this research were very significant because it demonstrated the importance of using practical classes during science classes taught by undergraduate students in Biological Sciences, PIBID the fellows at the State University of Alagoas / UNEAL. Three different conceptions of the role of the practical classes can be observed: for understanding the context, as a synonym for observation and to prove theories. It is noticed that despite the teacher also value the practical activities there needs to be a continued training for the use of the same work as a tool in building the scientific and practical knowledge of students of that institution.

Keywords: practical classes, science education, knowledge.

INTRODUÇÃO

A importância das práticas durante as aulas, não apenas por despertar o interesse acerca da Ciência nos alunos, mas também por uma série de outras razões deve ser de conhecimento de todos os docentes da área. Entretanto, será que os mesmos sabem a definição da oportuna Ciência? A partir disso qual conceito de aulas práticas que eles têm? E de que feitiço aplicam suas práticas, pensando no desenvolvimento dos seus alunos, e acordando não só a raridade por aulas experimentais, mas incentivando-os a pensar de forma científica? Foi essa a nossa inquietação para com essa problemática que foi observar qual a percepção dos discentes do oitavo ano fundamental acerca das aulas práticas em laboratório de ciências.

Tendo em vista essa problemática da educação no Brasil, o desafio é praticar com os jovens, propiciando-lhes um desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico, de modo que adquiram condições para enfrentar as exigências do mundo contemporâneo (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2003 *apud* REGINALDO *et al* 2012).

O docente dos tempos atuais precisa se atualizar, pois em futuro bem próximo tudo estará bem mais avançado do que no momento, para isso precisamos de profissionais qualificados com uma boa bagagem para poder preparar esses jovens para o futuro. Futuro esse que os trará uma série de exigências, pois cada dia passa mais a modernidade vai avançando e o conhecimento sendo ampliando com presença do PIBID na escola os discentes demonstram mais facilidade para se inserir em dado assunto.

Este trecho do trabalho busca explicar a clareza que o alunado do futuro precisa adquirir com a atualidade, pois é fundamental que todos busquem na ciência o entendimento para os novos acontecimentos.

O Ensino em Ciências tem desempenho fundamental na abordagem de argumentos importantes para sociedade. CHASSOT (2003) *apud* LONARDONI E CARVALHO (2007), afirma que hoje não se pode mais conceber propostas para um ensino de Ciências sem incluir nos currículos elementos que estejam orientados na investigação de aspectos sociais e pessoais dos estudantes. Esses discentes precisam ser inseridos dentro de um laboratório para posteriormente terem o conhecimento do que vem ser uma prática seja de que natureza for. A educação é, de certo modo, incubadora da inovação e da criatividade.

Com isso os professores devem estar em constante qualificação, precisam estar sempre por dentro de quais os cuidados que se deve ter dentro de um laboratório e assim poder levar seus alunos para praticar no ambiente diferente da sala de aula que é o laboratório da instituição de ensino que os alunos estão em processo de aprendizagem.

De acordo com (GOERGEN, 2005 *apud* SILVA 2013), o sistema educacional, pelo menos em tese, deve construir e desenvolver habilidades e conhecimentos de membros da sociedade, para promover tanto um crescimento individual, como o desenvolvimento social, contudo o profissional de ter uma

visão interdisciplinar para com o sistema de ensino, pois é ele que vai preparar os novos profissionais do futuro.

As aulas práticas podem ser utilizadas como promotor da aprendizagem nas práticas escolares, possibilitando a aproximação dos alunos ao conhecimento no laboratório. Neste sentido, trabalhar com aulas práticas constitui um importante recurso para o professor desenvolver a habilidade de resolução de problemas, a favorecer a apropriação de conceitos e atender aos anseios daqueles que ainda estão em processo de desenvolvimento de aprendizagem.

Objetiva-se assim, demonstrar que as práticas são uma importante ferramenta metodológica para o processo de ensino e aprendizagem de ciências. A temática apresentada neste trabalho visa o interesse em desenvolver nas aulas de ciências metodologias que possam ampliar e facilitar o conhecimento dos alunos de uma forma abrangente, utilizando práticas para tornar as aulas mais interativas. Torna-se necessário repensar aprendizagem dos alunos, pois a sala de aula é um ambiente formador que necessita de um olhar diferenciado do professor, construindo uma cultura inovadora no que diz respeito ao uso de aulas teóricas.

O ambiente do laboratório pode fazer com que o discente volte-se para o ensino aprendizagem com mais prazer em aprender acerca das aulas práticas. Nessa vertente visamos trabalhar com as práticas nas turmas do fundamental traçando uma metodologia que possa diante dessas questões evidenciar que as aulas práticas são de grande relevância na ampliação da aprendizagem dos alunos tornando-se uma metodologia significativa, mais atraente, e construtiva para os alunos do oitavo ano mostrando a relevância da prática no ensino de ciências.

PROCESSOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa foi desenvolvida no município de Santana do Ipanema, envolvendo alunos do oitavo ano fundamental de uma escola estadual da zona urbana do município mencionado anteriormente, os quais foram convidados a participar de práticas no laboratório. Na sala de aula existe um total de 39 alunos, nos quais todos tiveram interesse em ir até o laboratório onde foi mencionado aos mesmos todos os cuidados que se deve ter ao entrar em um laboratório em outro momento houve as aulas práticas. Onde podemos entender qual a percepção de cada um deles acerca das aulas práticas no ambiente do laboratório.

Durante as aulas foram confeccionadas lâminas para observação de células vegetais, e posteriormente houve a observação no microscópio. Utilizamos a pesquisa de abordagem qualitativa, onde foi aplicado o seguinte questionário para medir a qualificação de aprendizagem dos alunos do ano fundamental na escola Professor Mileno Ferreira da Silva no município de Santana do Ipanema Alagoas.

Nos Questionário dos conhecimentos prévios sobre aulas práticas na confecção de células vegetais, foi perguntado aos alunos se os mesmos eram a favor ou contra a visita constante ao laboratório. Na primeira questão foi perguntado se já tinham ouvido falar em células vegetais ou no uso de laminaas prontas, na segunda questão foi pedido para eles assinalarem a afirmativa onde teriam ouvido falar no assunto alguns marcaram a alternativa, na TV, outro na escola, e outros mais em livros. Na terceira questão teria a seguinte pergunta: Qual sua opinião sobre o uso de microscópio em pesquisas de laboratório? Na quarta questão foi questionado sobre a opinião dos mesmos sobre o assunto, e se deve ser estudado esses assuntos nas aulas de Ciências, já na quinta questão foi perguntado os discentes se os mesmos acreditavam que todas as práticas em laboratório seriam feitas com o objetivo de trazer melhor aprendizado para os mesmos, e por fim na sexta questão, foi pedido que se caso os discentes quisessem fazer alguma pergunta sobre esse assunto, que eles pudessem escrever à abaixo. Nos questionários podemos perceber que uma boa parte dos alunos tiveram interesse em práticas no laboratório, pois os profissionais precisam estar inserindo estes jovens no laboratório para mais tarde esses estarem por dentro do que são aulas práticas e teóricas.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com relação à maneira de como os discentes absorveram o assunto acerca das práticas, a partir das respostas que foram diversas, foi possível a assimilação de no mínimo três perspectivas diferentes: compreender o contexto, como sinônimo de observação e prática a comprovação necessária de teorias. Compreensão que as aulas práticas é um momento de comprovar a teoria que antes fora estudada é decorrente, inicialmente as aulas são teóricas e mais tarde são aplicados experimentos ou práticas que os levam a perceber que demonstram a essência de tais conceitos/teorias que são trabalhados na aula antes da execução das aulas práticas.

Quando responderam as questões mencionaram que: é através das aulas práticas, que o aluno consegue assimilar o que foi dado na aula teórica. Já está ultrapassada a ideia da experiência como serve da teoria, sendo o seu propósito testar hipóteses. A experiência não é uma atividade monolítica, mas uma atividade que envolve muitas ideias, muitos tipos de compreensão, e também muitas capacidades. Ela tem vida própria, alegam Praia, CACHAPUZ E GIL-PÉREZ (2002) *apud* REGINALDO (2012). Existem ainda muitos profissionais que pensam ser aceitável comprovar a hipótese através das práticas, arquitetando ser esta a função da experiência no ensino de ciências. Seria correto imaginar o inverso: que através das aulas práticas realizadas com os alunos, se consiga chegar, a uma teoria apurada, ou a repensar a teoria que foi estudada anteriormente, ou até mesmo tentar compreender um determinado conteúdo antes da teoria (SILVA; ZANON, 2000 *apud* HAYASHI *et al*, 01).

Nesse sentido, o conhecimento dos procedimentos essenciais no planejamento de aulas experimentais, e também o conceito que se tem dessas aulas, poderiam ser considerados como aspectos fundamentais do ensino experimental de Ciências no ensino fundamental.

As aulas práticas tem uma fundamental importância para o futuro dos alunos, pois esses jovens mais tarde poderão ter experiência com laboratório e não terão problemas ao ingressar em uma faculdade.

CONCLUSÃO

É com estes pensamentos que os pensadores almejam uma tomada de consciência dos discentes, pois é a partir da percepção dos mesmos que poderemos formar futuros profissionais, sobrevivendo, assim, por um momento de sistema de ensino que não seja mecânico mais sim que possa deixa-los com os próprios pensamentos acerca das práticas em laboratório.

É vivenciando os métodos e as metodologias novas no seu cotidiano que o futuro professor poderá ser de certa forma avaliado e mais elaborado na ampliação de sua prática, evitando posturas não críticas que são comuns a sua repetição em sala de aula. Já a das aulas práticas no ensino de ciências pretende-se estimular o desenvolvimento de materiais, como produção de laminas de células vegetais, experimentos, e projetos de pesquisa para aplicação do campo de pesquisa de acordo com a necessidade dos discentes.

REFERÊNCIAS

CHASSOT, (2003). (inédito). *Educação conSciência*. Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=Chassot+%282003%29+afirma+que+hoje+n%C3%A3o+se+pod+e+mais+conceber+propostas>. 06/05/2015 às 22:25h.

Lonardoni C. M, Carvalho M de, **Alfabetização Científica e a formação do Cidadão** (2007 p,07). Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_maria_cristina_lonardo_ni.pdf 04/05/2015 às 15: 45h.

GIL PÉREZ; D., MONTORO, I. F., ALÍS; J. C., CACHAPUZ, A. & PRAIA; J. **Por uma imagem não deformada do trabalho científico**. Ciência & Educação, v. 7, n. 2, p. 125-153, 2001.

DELIZOICOV, D.: ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M.. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

CACHAPUZ, A. F., **O Ensino das Ciências para a excelência da aprendizagem**. In: Nova Metodologias em Educação, Ed. A. Dias de Carvalho (Org.). p. 349-385. Porto: Porto Editora, 1995.

Reginaldo. C. C, Sheid. J. N, Güllichda Costa I. R, **o Ensino de Ciências e a Experimentação** 2012. Disponível em: http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2782/286_05/05 2015 às 19:40h.